

Brasil tem saldo de 201 mil empregos em junho, alta de 29,5%

Aviões colidem no pátio do Aeroporto de Congonhas; voos são cancelados

Página 2

Taxação de super-ricos pode ajudar a reduzir risco de desastres

Página 3

Atos na Venezuela têm 749 presos, sete mortos e 48 policiais feridos

O Ministério Público (MP) da Venezuela afirmou na terça-feira (30) que sedes do Conselho Nacional Eleitoral (CNE), estátuas e outras instituições públicas, como prefeituras e sedes do PSUV (partido do governo), foram atacadas e vandalizadas por grupos insatisfeitos com o resultado eleitoral que deu vitória ao presidente Nicolás Maduro.

Dados do MP mostram que os confrontos teriam causado a morte de um membro da Guarda Armada Nacional Bolivariana, no Estado Aragua, e ferido outros 48 membros das forças de segurança, resultando na prisão de 749 pessoas. Enquanto a Organização Não Governamental (ONG) venezuelana Foro Penal calcula que seis manifestantes foram mortos desde a última segunda-feira (29).

Página 4

RS receberá R\$ 6,5 bilhões para sistema de proteção contra inundações

O governo federal vai aplicar mais de R\$ 6,5 bilhões em 42 municípios gaúchos para reduzir os riscos de alagamentos, enchentes e inundações por meio de obras de drenagem urbana sustentável e manejo de águas pluviais. Desse total, R\$ 2 bilhões serão destinados à recuperação ou readequação de equipamentos de proteção, como bombas de escoamento.

O anúncio foi feito na terça-feira (30) pela Casa Civil da Presidência da República, ao detalhar um total de R\$ 7,4 bilhões em investimentos para o Rio Grande do Sul no Novo PAC Seleções.

Segundo a Casa Civil, 88% do montante será aplicados em obras de drenagem para prevenir desastres naturais.

Página 3

DÓLAR	
Comercial	
Compra: 5,61	
Venda: 5,61	
Turismo	
Compra: 5,66	
Venda: 5,84	
EURO	
Compra: 6,07	
Venda: 6,07	

Brasil quer ter supercomputador e desenvolver modelos nacionais de IA



Página 4

Esporte

Gabriel Casagrande vence GP Chevrolet dos 50 anos do Autódromo de Goiânia



Detalhe do empolgante duelo entre Casagrande e Felipe Massa em Goiânia

Gabriel Casagrande coroou com vitória um fim de semana marcante no Autódromo Internacional de Goiânia Ayrton Senna, que no domingo (28) completou 50 anos da sua inauguração. O bicampeão e atual detentor do título da Stock Car Pro Series triunfou na corrida principal do quente GP Chevrolet, fechando no topo do pódio a sexta etapa da temporada 2024. Foi a 11ª vitória da carreira do piloto na Stock Car e a primeira na temporada. Neste fim de semana, Gabriel também celebrou a renovação do seu contrato com a A.Mattheis Vogel para 2025.

Página 6

Regional Cup de Kart Brasil conhecerá seus campeões inéditos na quarta-feira no Paladino

Um dos momentos mais aguardados da temporada 2024 do kartismo brasileiro está chegando. Na quarta-feira (31), acontece a decisão da 1ª edição da Regional Cup de Kart, no Circuito Internacional Paladino, no Conde (PB).

A competição reúne as categorias OK Júnior, OK FIA e Mini 2T e os finalistas conquistaram suas vagas nas principais competições regionais de kart nos últimos meses, bem como na Copa Brasil de Kart, encerrada sábado passado no Paladino (confira a lista completa dos finalistas abaixo).

Página 6



OK Júnior contará com 16 pilotos na Final

Equipe feminina conquista bronze na ginástica artística em Paris

As brasileiras Rebeca Andrade, Flavia Saraiva, Jade Barbosa, Lorrane Oliveira e Julia Soares fizeram história na tarde da terça-feira (30), pois conquistaram a medalha de bronze na disputa por equipes da ginástica artística nos Jogos Olímpicos de Paris (França). Esta foi a primeira oportunidade na qual o Brasil garante um lugar no pódio na disputa por equipes da modalidade em uma edição do megaevento esportivo.

Para alcançar este feito, o time brasileiro somou o total de 164.497 pontos, atrás apenas dos Estados Unidos, que contou com o brilho de Simone Biles para ficar com o ouro ao alcançar 171.296 pontos, e da Itália, prata com 165.494 pontos.

Com o bronze alcançado na terça-feira, a ginástica do Brasil chega ao total de sete medalhas em edições de Jogos Olímpicos. A primeira conquista veio nos Jogos de Londres (2012), um ouro de Arthur Zanetti nas argolas. Quatro anos depois, no Rio de Janeiro, Zanetti foi medalhista novamente nas argolas, mas de prata. Já Diego Hypolito e Artur Nory conquistaram, respectivamente, uma prata e um bronze no solo. Por fim, nos Jogos de Tóquio (2020), Rebeca Andrade conquistou as primeiras medalhas da ginástica feminina brasileira: um ouro no salto e uma prata no individual geral. (Agência Brasil)

Di Grassi anuncia permanência na equipe ABT, agora com Lola e Yamaha



Nova parceria conta com Di Grassi para obter bons resultados

Lucas Di Grassi dará continuidade ao seu trabalho junto à ABT na nova temporada do Campeonato Mundial de Fórmula E, que começa em São Paulo no dia sete de dezembro. O brasileiro e a equipe alemã estenderam sua cooperação de uma década e entrarão juntos em uma nova era: a partir da próxima temporada, a ABT terá como parceira a Lola Cars, usando um trem de força desenvolvido pela icônica marca britânica junto com a Yamaha Motor Company.

Com 47 pódios, Lucas Di Grassi é o piloto mais bem-sucedido no Campeonato Mundial, que estreou em 2014, já com uma vitória do brasileiro, no ePrix da China. Na carreira, até o momento ele soma um título de campeão (2017), dois de vice-campeão (2016 e 2018) e dois terceiros lugares (2015 e 2019) neste que é um dos campeonatos mais competitivos do automobilismo internacional.

“Estamos encantados em continuar nossa jornada na Fórmula E com Lucas. Ele não é apenas um grande embaixador

para nossa equipe e para todo o campeonato. Como todos nós, Lucas está ansioso e muito motivado para conquistar mais sucessos na categoria”, diz o CEO da ABT, Thomas Biermaier.

“Sabemos que trabalhar com um novo fabricante traz muitos desafios. Isso torna ainda mais importante para nós termos Lucas, um piloto muito experiente, ao nosso lado. Além de outros membros permanentes da equipe”. Completou Biermaier.

Piloto ideal – Lucas Di Grassi competiu em 131 corridas de Fórmula E, número superior ao de qualquer outro piloto. “Ter um piloto com tanta experiência, habilidade e dedicação como Lucas é um grande impulso para nós, como novo fabricante que está ingressando no campeonato. Esses atributos, combinados com seu relacionamento existente com a ABT, fazem de Lucas a pessoa ideal para estar ao volante em nosso retorno ao automobilismo”, diz o Diretor de Motorsport da Lola Cars, Mark Preston. Página 6

Governador visita obras de novo piscinão na capital

O governador Tarcísio de Freitas acompanhou na terça-feira (30) as obras do novo piscinão e de canalização de parte do Córrego Antonico, na zona sul da capital. A ação visa combater as enchentes nas regiões do Morumbi e Paraisópolis, beneficiando 1 milhão de pessoas. Com investimento de cerca de R\$ 118 milhões, a obra é mais um empreendimento que prepara São Paulo para os problemas causados pelas mudanças climáticas.

“Essa é uma obra de resiliência e não é a única de contenção de cheias que estamos fazendo. Temos muitas em andamento, como o reservatório de Jabotica-

bal, de grande porte, e também outras medidas na região metropolitana”, afirmou o governador.

A visita técnica contou ainda com a presença da secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), Natália Resende, e do presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, André do Prado, além de outras autoridades e representantes do Dae, agência de recursos hídricos do Estado responsável pelas obras.

Piscinão terá capacidade para 44 milhões de litros

Iniciadas em fevereiro deste ano, as obras estão neste momen-

to em processo de construção das paredes do reservatório e da caixa de saída por onde as águas serão bombeadas após as cheias. O piscinão subterrâneo ficará localizado na praça Alfredo Gomes, no fim da avenida Jules Rimet.

O novo reservatório terá capacidade para armazenar mais de 44 milhões de litros de água e receberá o volume do Antonico, córrego que nasce em Paraisópolis e passa sob o estádio do Morumbi e a avenida Jorge João Saad.

Em formato circular, o equipamento tem 27,5 metros de profundidade e 48 metros de diâmetro. O piscinão vai acumular a água durante chuvas fortes e devolver, gradativamente, esse volume ao sistema de drenagem após as tempestades. O prazo de execução é de 24 meses.

Indiretamente, a obra também beneficiará o entorno do córrego Pirajuçara, onde o Antonico deságua, e o rio Pinheiros, que recebe as águas desses dois córregos.

Além da construção do reser-

vatório, o Dae fará a canalização de parte do córrego Antonico, em um trecho de 874 metros, e a posterior recuperação do paisagismo na praça Alfredo Gomes, com novo espaço de convivência para os moradores. Serão instaladas ainda 1.100 metros de galerias de drenagem no entorno. Após ser entregue, o piscinão será operado pela administração municipal.


A Prefeitura de São Paulo também vai implementar mais dispositivos de combate a enchentes na zona sul da capital. Um

deles será um segundo reservatório na praça Roberto Gomes Pedrosa, em frente ao portão principal do Morumbi, com capacidade para 133,6 milhões de litros de água – o equivalente a 53,6 piscinas olímpicas.

Atualmente, o Dae administra 27 reservatórios para conter as chuvas. Juntos, têm capacidade para armazenar 4,7 bilhões de litros de água, o equivalente a 1.900 piscinas olímpicas, o que contribuiu para diminuir os efeitos das tempestades no verão deste ano.

CESAR NETO

www.cesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)
Jornalistas que cobrem e atuam no maior e mais importante parlamento municipal do Brasil, tiveram e tem um comitê [sala] de imprensa com nome [jornalista Amadeu Amaral]. Foi escola de jornalismo pra profissionais [jornais, revistas, rádio e tv no Século 20]

PREFEITURA (São Paulo)
Jornalistas que cobrem e atuam na maior e mais importante prefeitura do Brasil, tiveram uma sede de um comitê [sala] de Imprensa que foi escola de jornalismo pra profissionais dos jornais e das revistas, de rádios e televisões [meios e seus veículos no Século 20]

ASSEMBLEIA (São Paulo)
Jornalistas que cobrem e atuam no maior e mais importante parlamento estadual [Brasil], tiveram e tem um comitê [sala] de imprensa [da Associação dos Cronistas de Política - SP] que foi escola de jornalismo pra profissionais [jornais, revistas, rádios e tvs desde 1947]

GOVERNO (São Paulo)
Jornalistas que cobrem e atuam no mais importante governo estadual do Brasil tiveram um comitê de imprensa no Palácio [Bandeirantes] que foi escola de jornalismo pra profissionais dos jornais, revistas, rádios, televisões e agências de notícias internacionais

CONGRESSO (Brasil)
Jornalistas que cobrem e atuam no mais importante parlamento dos países da América do Sul, tiveram e tem um comitê [sala] de imprensa na Câmara Deputados. Foi escola de jornalismo pros profissionais de imprensa e agências internacionais [desde o Século 20]

PRESIDÊNCIA (Brasil)
Jornalistas que fazem o verdadeiro jornalismo] estão registrando [no Brasil e pelo mundo] regimes ditatoriais [criminosos] de Maduro na Venezuela. O governo do Lula (PT que apoia o que a OEA já condenou) pode manchar as histórias da nossa diplomacia de Estado

PARTIDOS (Brasil)
Jornalista e comunicador Datena, que deu sobrevida ao PSDB que não tá com o prefeito paulistano Nunes (MDB) comemora levantamento [Quaest]. O prefeito teria cerca de 20% e o Datena empatava com o Boulos (PSOL), com cerca de 19% nas intenções de votos

JUSTIÇAS (Brasil)
Jornalistas que cobrem e atuam nos órgãos do Poder Judiciário, Ministério Público e Advocacias podem ser agentes das verdades reais que podem e devem ser usadas nas decisões dos profissionais do Direito brasileiro, buscando Justa Justiça como Ensinou o Cristo Jesus

ANO 32
O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, esta coluna de política recebeu “Medalha Anchieta” da Câmara (São Paulo) e “Colar de Honra ao Mérito” da Assembleia (SP), como referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ...

cesar@cesarneto.com

A PALAVRA - “De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus” **Filipenses 2:5**

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar
CEP: 01332-030

Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line Mensal: R\$ 20,00 Agência Brasil - EBC

Publicidade Legal Atas, Balanços e Convocações Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária Exemplar do dia: R\$ 3,50 Impressão: Grafica Pana

Jornalista Responsável Angelo Augusto D.A. Oliveira Mtb. 69016/SP

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br Site: www.jornalodiasp.com.br

Aviões colidem no pátio do Aeroporto de Congonhas; voos são cancelados

Um avião da Gol e outro da Latam colidiram na segunda-feira (29) no pátio do Aeroporto de Congonhas, na zona sul de São Paulo. Não houve feridos.

Segundo a Aena, concessionária responsável pelo aeroporto, as duas aeronaves sofreram uma colisão no solo, durante procedimento de taxiamento. Os passageiros precisaram ser realocados em outras aeronaves.

A Aena informou que o incidente aconteceu após uma falha no equipamento de pushback

(usado para rebocar a aeronave da área de embarque até a pista de taxiamento) de uma das empresas.

Em nota, a Gol informou que a colisão ocorreu durante o procedimento de pushback da aeronave que faria o voo G3 1238, de Congonhas para Florianópolis. Houve contato entre a ponta da asa de um avião (da Latam) e a cauda da aeronave da Gol, que seguiu para manutenção. Os passageiros desse voo, informou a companhia, precisaram desem-

barcar da aeronave e foram realocados em outra.

A Latam, por sua vez, informou que a aeronave do voo LA 3935, entre o Aeroporto Santos Dumont, do Rio de Janeiro, e o Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, colidiu com a aeronave da Gol por volta das 17h04, enquanto fazia o taxiamento. Todos os passageiros e a tripulação foram desembarcados normalmente, e a aeronave foi recolhida para manutenção. Por cau-

sa disso, dois outros voos da companhia, que fariam ida e volta a Curitiba (LA 3064 e LA 3069), precisaram ser cancelados. Os passageiros desses voos tiveram que ser acomodados em outros da mesma companhia.

Na manhã desta terça-feira (30), a Latam confirmou que todos os passageiros que foram impactados pelos cancelamentos já foram acomodados em outros voos e a que a aeronave continua em manutenção. (Agência Brasil)

Jornada do Patrimônio chega a 40 municípios em todo o estado de SP

Abrindo as comemorações do Dia do Patrimônio Histórico, celebrado em 17 de agosto, o Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, anuncia a 5ª edição da Jornada do Patrimônio do Estado de São Paulo. Com o tema “Ferrovias”, o evento promove atividades gratuitas em 40 municípios entre os dias 2 e 4 de agosto, promovendo o resgate da memória do sistema

ferroviário paulista.

Neste ano, o evento leva programação artística para espaços históricos, com o foco na importância das ferrovias. A antiga malha ferroviária representa não apenas um meio de transporte, mas um motor de desenvolvimento econômico, social e cultural. Um meio não só de locomoção, e sim de histórias, vivências, trocas e experiências.

“Uma vez que o sistema ferroviário conectava mercadorias e

pessoas, ele permitiu um rico intercâmbio cultural dentro do estado. Neste ano, a Jornada vai fazer o resgate dessas histórias que, por meio das rodovias, marcaram a história de São Paulo”, afirmou Marília Marton, secretária da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo.

Além da capital paulista, a Jornada do Patrimônio chega aos municípios de Bananal, Botucatu, Brodowski, Chavantes, Cuba-

tão, Ourinhos, Santa Bárbara D’oeste, Tupã, Araraquara, Bauru, Biritiba Mirim, Casa Branca, Descalvado, Echaporã, Jaboticabal, Jaguariúna, Jundiá, Mairinque, Mogi Das Cruzes, Pindamonhangaba, Queluz, Santa Rita Do Passa Quatro, Santana De Parnaíba, Taubaté, Santos, Águas Da Prata, Caieiras, Campinas, Campos Do Jordão, Cardoso, Cosmópolis, Cruzeiro, Guararema, Santo André, Araçatuba, Ribeirão Preto e Sorocaba.

Ubatuba promove o Festival Gastronômico, que celebra a cultura caiçara

Com algumas das praias mais famosas da Região Turística Litoral Norte, o município de Ubatuba já está preparado para receber o 15º Festival Gastronômico, evento que celebra não apenas a rica diversidade culinária regional, como promove a valorização dos ingredientes locais e a cultura caiçara. De iniciativa do Ubatuba Convention & Visitors Bureau, o evento acontece de 2 de agosto a 15 de setembro e reúne mais de 80 restaurantes de Ubatuba, além de 12 pequenos produtores e fornecedores de alimentos locais que aquecem os dias do inverno, com propostas que deleitam os paladares mais exigentes.

Durante o festival, chefs renomados e talentos locais se unem para apresentar pratos que destacam a autenticidade dos ingredientes da região. Desde frutos do mar frescos até produtos

cultivados nas comunidades locais, cada prato conta uma história de tradição e sabor. O Concurso de Receitas é o ponto alto do evento, onde 15 chefs de cozinha renomados avaliam os pratos apresentados. Haverá também muitas festas, feiras e mais de 14 cursos e seminários de capacitação para Estabelecimento Gastronômico e público em geral, reconhecendo e premiando as melhores criações que exaltam a culinária caiçara, brasileira tradicional e internacional.

Além das degustações, o festival oferece uma programação diversificada de palestras focadas em gastronomia sustentável, valorização de ingredientes locais e técnicas tradicionais da cozinha caiçara, oferecidos por parceiros e empresas de renome. Essas atividades não apenas educam e inspiram, mas também

promovem a preservação cultural e ambiental da região. Este evento não apenas atrai visitantes ávidos por descobrir novos sabores e experiências, mas também contribui significativamente para a economia local, incentivando o comércio de produtores locais, restaurantes e empresas de hospedagem.

Criações da culinária caiçara

O pesquisador Heyttor Barsalini da história da alimentação brasileira desde 2013 afirma que o café adoçado com garapa, a cachaça, o pato ensopado – comido com arroz vermelho –, o omelete de siri, o pixé, o raluá, o licor de pitanga, o suco de cambuci, o doce de mamão verde, as ovas fritas de tainha, o virado de feijão guandu, o viradinho doce de banana, a sopa d’água com sapreso, a sardinha preparada na

chapa do fogão a lenha, o nhoque de mandioca e tantas outras iguarias também são importantes criações da culinária caiçara.

Com 92.980 habitantes e distante 220 km da capital paulista, a Estância Turística de Ubatuba tem algumas das praias mais famosas da região, com atrações para todos os gostos e bolsos, além de disputadas praias tranquilas (Enseada, Domingas Dias) e agitadas (Praia Grande, Tenório). Ao todo, são 102 praias.

Para o turista que gosta de refúgios naturais, o destaque fica para a famosa Ilha Anchieta, com praias e trilhas com a natureza preservada, e chega-se a esse paraíso por meio de escunas. O nome Ubatuba, em tupi guarani, significa “terra de muitas canoas” (de onde “ubá” = canoa e “tuba” = lugar com muita quantidade).

Barueri registra tremor de terra de baixa magnitude

Um tremor de terra de baixa magnitude (2,4 mR) foi registrado na tarde da segunda-feira (29) na cidade de Barueri, na Grande São Paulo. O abalo sísmico foi registrado pelas estações da Rede Sismográfica Brasileira (RSBR) e analisado pelo Centro de Sismologia da Universidade

de São Paulo.

O evento ocorreu por volta das 13h41 (horário de Brasília) e foi sentido por moradores das cidades de Osasco, Carapicuíba e Barueri e no bairro de Pinheiros, na capital paulista.

De acordo com o Centro de Sismologia, tudo indica que o

sismo teve origem natural, provocado por grandes pressões geológicas atuando na crosta terrestre. Mas o centro não descartou que o tremor possa ter sido causado pela atividade de mineração de pedreiras ou indústrias de cimento na região.

O centro informou ainda que

eventos de magnitude 2 a 3 ocorreram todas as semanas em alguma parte do Brasil e a maioria deles não é sentida pelas pessoas. Mas que, no caso deste tremor, que foi sentido por algumas pessoas, é muito pouco provável que ele tenha causado problemas maiores. (Agência Brasil)

Economia

Brasil tem saldo de 201 mil empregos em junho, alta de 29,5%

O Brasil fechou o mês de junho com saldo positivo de 201.705 empregos com carteira assinada, número 29,5% maior que no mesmo mês do ano passado. O resultado decorreu de 2.071.649 admissões e de 1.869.944 desligamentos. O balanço é do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) divulgado na terça-feira (30) pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Os cinco grandes grupamentos de atividades registraram saldos positivos em junho. O setor de serviços gerou 87.708, o de comércio 33.412 postos, a indústria 32.023 postos, a agropecuária 27.129 postos e o setor de construção gerou 21.449 postos.

O destaque para o crescimento foi no setor de indústria, que registrou aumento de 165% em relação a junho do ano passado. No acumulado do ano (janeiro/2024 a junho/2024), o saldo foi de 1.300.044 empregos e, nos últimos 12 meses (julho/2023 a junho/2024), foi registrado saldo de 1.727.733 empregos. Apenas o Rio Grande do Sul apresentou saldo negativo entre os estados (-8.569), ainda devido às enchentes registradas em maio. Mesmo assim, o estado apresenta tendência de recuperação em relação a maio, quando foi registrada uma queda de 22.180 mil empregos. “Achávamos que poderia ser pior, com mais demissões. Apesar de ne-

gativo, nos surpreendeu positivamente”, disse o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, ressaltando que no próximo mês o saldo de empregos ainda deverá ser negativo no estado. O salário médio real de admissão em junho ficou em R\$ 2.132,82, com queda de R\$ 5,15 (-0,2%) em comparação com o valor de maio. Já em comparação com o mesmo mês do ano anterior, o ganho real foi R\$ 43,28 (+2,1%). Ao apresentar os dados de emprego de junho, o ministro destacou a necessidade de retomar o processo de redução de juros no país. Segundo ele, com juros menores é possível ter melhores salários e menor informalidade. “Não há razão para não reto-

mar de novo a redução dos juros. Esperamos que os colegas do Banco Central tenham um olhar para o que está acontecendo na economia, no mercado de trabalho, na indústria, no mundo real e possam retomar a redução de juros, porque isso ajuda bastante tanto o crédito quanto o investimento. E o investimento pressupõe gerar empregos”, diz. O Comitê de Política Monetária (Copom) resolveu, na reunião de junho, interromper o ciclo de corte de juros iniciado há quase um ano, mantendo a taxa Selic em 10,5% ao ano. Marinho espera que o saldo de empregos no acumulado de 2024 chegue a 2 milhões. (Agência Brasil)

Centrais sindicais unem-se em protesto contra alta da taxa de juros

Centrais sindicais e sindicatos de diversas categorias protestaram, na terça-feira (30), contra a manutenção da taxa de juros do Banco Central (BC), a Selic, em patamar elevado. A manifestação foi em frente ao prédio do Banco Central (BC), na Avenida Paulista, região central da cidade. Intitulado *Menos Juros, Mais Empregos*, o protesto também pediu a saída do presidente do BC, Roberto Campos Neto.

“A taxa de juros, no atual patamar de 10,5% ao ano, a segunda maior do planeta, é criminosa. Elimina investimento produtivo, e promove a maior transferência de riqueza dos mais pobres para os mais ricos”, criticou o presidente nacional da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Sérgio Nobre.

Para as centrais sindicais, Campos Neto tem argumentado de maneira mentirosa para manter a taxa em patamar elevado. “Entre eles [argumentos], questões fiscais, maior equilíbrio da economia e controle da

Taxação de super-ricos pode ajudar a reduzir risco de desastres

O primeiro encontro presencial do Grupo de Trabalho de Redução do Risco de Desastres (GTRRD) do G20, na segunda-feira (29), no Rio de Janeiro, teve discussões sobre a importância de financiamento, especialmente em infraestrutura resiliente e alertas precoces. Uma possibilidade seria a destinação de parte dos recursos arrecadados com a implementação do imposto sobre grandes fortunas, que pode ajudar na redução do risco de desastres. De acordo com o ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, que participou da cerimônia de abertura do grupo, as ações de proteção e defesa civil precisam de recursos, especialmente de recuperação e prevenção. “Nós fazemos coro para taxar

as grandes fortunas, os mais ricos no mundo inteiro, e destinar parte dos recursos para essa agenda”, afirmou. No início da cerimônia, o ministro ressaltou a importância do grupo de trabalho, coordenado pelo Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), com apoio do Ministério das Cidades. “Diante dos desafios globais atuais, associados aos eventos adversos das mudanças climáticas, o grupo trata de um tema urgente para todos os países. O assunto demanda uma cooperação internacional muito articulada e efetiva”, disse. Waldez Góes também informou que o Brasil tem mais de 10 milhões de pessoas vivendo em áreas de risco elevado ou muito elevado (de deslizamentos, por

exemplo), o que tornou o combate às desigualdades para a redução das vulnerabilidades a principal prioridade do grupo. “Não tenho dúvidas de que cada país aqui representado vivencia situações parecidas. Sem olhar para essas pessoas não vamos ser efetivos na promoção da redução do risco de desastres. Abordar a desigualdade e a vulnerabilidade está no centro da redução do risco de catástrofes. Para garantirmos que a vulnerabilidade da maioria da população em risco seja abordada, precisamos reorientar a forma como são feitos os financiamentos e os investimentos, direcionando esforços e recursos para as infraestruturas, sistemas de alertas precoces, recuperação, reabilitação e desenvolvimento sustentável”, afirmou.

Desde 1º de dezembro de 2023, o Brasil assumiu, pela primeira vez, a presidência do G20 e colocou na pauta prioridades como a reforma da governança global, as três dimensões do desenvolvimento sustentável (econômica, social e ambiental) e o combate à fome, pobreza e desigualdade. Atualmente, além de 19 países dos cinco continentes (África do Sul, Alemanha, Arábia Saudita, Argentina, Austrália, Brasil, Canadá, China, Coreia do Sul, Estados Unidos, França, Índia, Indonésia, Itália, Japão, México, Reino Unido, Rússia e Turquia), integram o fórum a União Europeia e a União Africana. O grupo agrega dois terços da população mundial, cerca de 85% do PIB global e 75% do comércio internacional. (Agência Brasil)

Dez empresas vão disputar 37,5 milhões de barris de petróleo da União

Dez empresas estão habilitadas para disputar nesta quarta-feira (31), na Bolsa de Valores de São Paulo, a B3, o leilão de venda de 37,5 milhões de barris de petróleo pertencentes à União. As companhias habilitadas são a Petrobras, Refinaria de Mataripe, CNOOC Petroleum Brasil, ExxomMobil Exploração Brasil, Equinor Brasil Energia, Galp Energia Brasil, PetroChina International Brazil Trading, PRIO Comercializadora, Shell Trading Brasil e TotalEnergies EP Brasil. Na segunda-feira (29), a empresa pública Pré-Sal Petróleo, ligada ao Ministério de Minas e Energia, definiu o limite mínimo de preço de cada lote desta primeira etapa do 4º leilão de petróleo que pertence à União. Os 37,5 milhões de barris de petróleo estão divididos em três lotes do campo de Mero e um lote do campo de Búzios. Mero é o terceiro maior campo de petróleo do Brasil em volume e, assim como o campo de Búzios, está localizado no pré-sal da Bacia de Santos. A arrecadação com a venda

pode chegar a R\$ 15 bilhões. Os recursos que vão ingressar nas contas do Tesouro Nacional e podem seguir para o Fundo Social. O limite mínimo da primeira etapa para os lotes de Mero será igual ao valor do petróleo Brent menos US\$ 4,40, enquanto o limite mínimo da primeira etapa do lote de Búzios será igual ao valor do Brent menos US\$ 4,25. Na abertura do mercado internacional, nessa segunda-feira (29) o preço do barril Brent era cotado próximo a US\$ 80. No dia do leilão, caso na abertura das propostas se constate que os preços estão muito próximos, a etapa seguinte do leilão será viva-voz, onde cada empresa habilitada pode oferecer um valor abaixo desse limite mínimo de preço estabelecido pela Pré-Sal Petróleo para sagrar-se vencedora. Um barril comporta 159 litros de petróleo - após o refino, 40% do petróleo é transformado em óleo diesel e 18% em gasolina. O restante passa a ser lubrificantes, querosene de avião e asfalto. A denominação Brent para petróleo

cru ou pesado foi assim estabelecida porque era extraído de uma base da Shell de mesmo nome nas Ilhas de Shetland, no extremo norte da Escócia, até 1995. O Brasil possui três regimes para exploração e produção de petróleo e gás natural. O regime de concessão funciona da seguinte forma: todo o petróleo e gás produzidos em sua totalidade pertencem ao vencedor da concessão. Cabe ao Estado brasileiro fiscalizar e regular a atividade e sua remuneração vem do retorno da tributação do montante extraído e pela participação no bloco, se houver. A cessão onerosa é um regime de contratação direta entre a União e a Petrobrás. De acordo com a Lei nº 12.276/2010, foi permitido à Petrobras o direito de extrair até cinco bilhões de barris de petróleo em áreas do pré-sal. Nesse regime de cessão onerosa foram outorgados à empresa os blocos de Búzios, Itapu, Sépia, Sul de Tupi, Sul e Norte de Berbigão e Sul e Norte de Sururu. No regime de partilha de pro-

dução, o Estado participa sem investir ou correr risco da atividade exploratória e de produção. Quando ocorre um leilão de partilha, o bônus é fixo e a disputa ocorre pelo percentual de excedente de produção de petróleo e gás natural que a empresa participante do leilão oferecerá à União. E é justamente esse excedente que a União venderá na próxima quarta-feira na B3. A partilha de produção começou a vigorar em 2013 e só foi adotada nas operações do poli-gono do pré-sal e em áreas estratégicas, e também por representar baixo risco exploratório e elevado potencial de produção. O polígono do pré-sal está a 300 quilômetros da costa da bacia de Santos, numa área equivalente a 149 mil quilômetros quadrados. Nessa área há grandes acumulações de óleo leve; os reservatórios estão com profundidade de até 7 mil metros, os poços possuem alta pressão e não há, no mundo, local como este, cujo potencial é para descobertas gigantes e supergigantes. (Agência Brasil)

RS receberá R\$ 6,5 bilhões para sistema de proteção contra inundações

O governo federal vai aplicar mais de R\$ 6,5 bilhões em 42 municípios gaúchos para reduzir os riscos de alagamentos, enchentes e inundações por meio de obras de drenagem urbana sustentável e manejo de águas pluviais. Desse total, R\$ 2 bilhões serão destinados à recuperação ou readequação de equipamentos de proteção, como bombas de escoamento. O anúncio foi feito na terça-feira (30) pela Casa Civil da Presidência da República, ao detalhar um total de R\$ 7,4 bilhões em investimentos para o Rio Grande do Sul no Novo PAC Seleções.

Segundo a Casa Civil, 88% do montante será aplicados em obras de drenagem para prevenir desastres naturais. Todas as propostas inscritas pelo estado e pelos municípios gaúchos para prevenir desastres que se

enquadraram nos normativos do programa foram aprovadas. “O governo federal incluiu na seleção três projetos que não foram inscritos no processo seletivo: obras de prevenção nas bacias do Arroio Feijó, Rio dos Sinos e Rio Gravataí – que totalizam R\$ 4,86 bilhões. A elaboração dos projetos das três obras também foi apoiada pelo governo federal no PAC 2”, informou o ministério, em nota.

Confira os demais detalhes do Novo PAC Seleções para o Rio Grande do Sul:

Esgotamento sanitário
Nas cidades de Bagé, Caxias do Sul, Maratá, Novo Hamburgo, Pelotas, Pinhal, Ponte Preta, Porto Alegre e São Leopoldo, um investimento de R\$ 624,9 milhões deve ampliar o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de coleta e trata-

mento de esgotos sanitários.

Abastecimento de água
Foram selecionadas 12 propostas em 10 municípios (Bagé, Caxias do Sul, Cerro Branco, Novo Hamburgo, Porto Alegre, São José das Missões, São Leopoldo, Teutônia, Tio Hugo e Vera Cruz), com um total de R\$ 246 milhões. Os investimentos contribuem para alcançar a meta de universalização estipulada pelo Marco Legal do Saneamento, que prevê que 99% da população brasileira tenha acesso a água potável de qualidade até 2033.

Mobilidade urbana
De acordo com a Casa Civil, moradores de Alvorada, Cachoeirinha, Porto Alegre e Viçosa serão beneficiados pela redução do tempo de deslocamento no trânsito com a aplicação de R\$ 50,9 milhões no setor. As

propostas selecionadas para a capital incluem a implantação do Centro de Controle Operacional para o Transporte Coletivo, de terminais e de uma faixa exclusiva (Caminho do Meio e ligações com Alvorada e Viçosa). Cachoeirinha foi contemplada com um projeto para faixa exclusiva.

Centro comunitário
Porto Alegre também foi contemplada com um Centro Comunitário pela Vida (Convive) no valor de R\$ 15,4 milhões. O equipamento visa a prevenir a violência em territórios vulneráveis e conta com complexo esportivo e salas multiuso para oferta de serviços de atendimento à mulher; mediação de conflitos; consultório médico, de psicologia e odontológico; sala de dança, auditório e biblioteca, entre outros. (Agência Brasil)

Caixa lança serviços digitais para MEI, com crédito de até R\$ 10 mil

Os microempreendedores individuais (MEI) podem, a partir da terça-feira (30), acessar um pacote de serviços 100% digitais disponibilizados pela Caixa. Segundo o banco, a ideia é facilitar a inclusão digital e a redução de custo dos clientes MEI, de forma a incentivar a geração de empregos. O pacote digital inclui uma série de serviços e produtos. Entre eles, uma linha de crédito chamada GiroCaixa Fácil, que pode chegar a R\$ 10 mil, dependendo da análise feita pelo banco, com prazo de até 24 meses, a uma taxa de juro de 4,01% ao mês. Para facilitar o acesso de seus clientes, a Caixa possibilitará que o credenciamento seja feito por meio de uma ferramenta chamada Azulzinha, que transforma o celular do cliente em uma maquininha de cartões que pode ser usada de qualquer lugar. Dessa forma, não haverá custo de aluguel, e uma série de formas de pagamento será aceita, inclusive por aproximação.

O pacote inclui um seguro de proteção para os casos de acidentes pessoais, destinado a microempreendedores com idade entre 18 e 80 anos. O seguro cobre morte acidental; internação e invalidez por acidente; incapacidade temporária por acidente ou doença. Além disso oferece assistências visando ao reparo de equipamentos; consultas por videochamadas (telemedicina), bem como para boas práticas ambientais para o negócio; casa, carro e motos; suporte tecnológico; e assistência funeral para a família (o que inclui cônjuge e filhos, além do próprio segurado). A abertura e o acesso a esses produtos e serviços podem ser feitos de forma bastante simples por meio do aplicativo Caixa Tem, sem a necessidade de *upload* de documentos. “O cliente só precisa ter em mãos o CNPJ e o Certificado da Condição do Microempreendedor Individual (CCMEI) da empresa”, informa a Caixa. (Agência Brasil)

Inflação do aluguel, IGP-M perde força e fecha julho em 0,61%

O Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M), conhecido como inflação do aluguel, perdeu força na passagem de junho para julho e fechou o mês em 0,61%. No mês anterior, o índice tinha registrado 0,81%. Os dados foram divulgados na terça-feira (30), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getúlio Vargas. A desaceleração não significa que os preços ficaram mais baixos, mas que subiram menos dentro de um período de comparação. No acumulado de 2024, o IGP-M marca 1,71%, e no somatório de 12 meses, alcança 3,82%. A FGV calcula o IGP-M por meio da junção de três outros índices: o Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que apura a evolução dos preços no atacado, ou seja, para o produtor; o Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que mede o custo da cesta de consumo das famílias; e o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), que se reflete nas obras. Os três componentes do IGP-M apresentaram desaceleração de junho para julho, apesar da desvalorização do real - que deixa produtos importados mais caros - e dos reajustes de preços administrados, como gasolina e energia. “Destaca-se a queda expressiva nos preços dos alimentos *in natura*, tanto no índice ao pro-

dutor quanto ao consumidor. No âmbito do INCC, a alta da mão de obra foi menor, o que contribuiu para o arrefecimento da inflação neste segmento”, explica o coordenador da pesquisa, André Braz. Dentro do IPA, a perda de força da inflação foi impulsionada, principalmente, pelo subgrupo de alimentos *in natura*, cuja taxa passou de 3% para -4,43%, entre junho e julho. No IPC, das oito classes que compõem o índice, cinco registraram desaceleração. O maior impacto veio do grupo alimentação, cuja variação passou de 0,96% em junho para -0,84% em julho. “Dentro desta classe de despesa, é importante destacar o subitem hortaliças e legumes, que passou de 5,36% na medição anterior para -8,78% na atual”, ressaltava a FGV. Apesar de a inflação ter desacelerado na passagem dos meses, o acumulado de 12 meses aumentou. Em junho, estava em 2,45%, variação que passou para 3,82% em julho. Isso se explica porque na base de cálculo saiu o dado de julho de 2023, que levava para o conjunto de meses uma deflação (recurso nos preços) de 0,72%. O IGP-M é conhecido como inflação do aluguel porque serve como base para cálculo de reajuste anual de muitos contratos imobiliários. (Agência Brasil)

A Bacia do Rio Purus cobre aproximadamente 368 mil km², com mais de 90% de sua bacia inserida nos estados do Amazonas e Acre e o restante no Peru. O rio tem milhares de lagos distribuídos em uma gigantesca planície de alagamento. As paisagens aquáticas representam cerca de 40 mil km², cuja bacia se localiza inteiramente na zona de florestas tropicais. (Agência Brasil)

São Paulo, 30 de julho de 2024.
RGO COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Casagrande vence GP Chevrolet dos 50 anos do Autódromo de Goiania



Foto: Duda Bairos

Julio Campos de volta à liderança: paranaense viveu jornada positiva em Goiânia

Gabriel Casagrande coroou com vitória um fim de semana marcante no Autódromo Internacional de Goiânia Ayrton Senna, que no domingo (28) completou 50 anos da sua inauguração. O bicampeão e atual detentor do título da Stock Car Pro Series triunfou na corrida principal do quente GP Chevrolet, fechando no topo do pódio a sexta etapa da temporada 2024. Foi a 11ª vitória da carreira do piloto na Stock Car e a primeira na temporada. Neste fim de semana, Gabriel também celebrou a renovação do seu contrato com a A.Mattheis Vogel para 2025.

Um dos pontos altos de uma corrida de grandes batalhas foi o empolgante duelo travado por Casagrande e Felipe Massa (TMG Racing). Os dois lutaram lado a lado em uma disputa empolgante e que levantou o bom público presente em Goiânia. No fim das contas, Massa concluiu a etapa com o troféu Vivo Man of the Race de maior pontuador do fim de semana e terminou na segunda colocação, em pódio completado pelo tricampeão Daniel Serra (Eurofarma RC), autor da volta mais rápida da corrida. Foram três Chevrolet Cruze nas três primeiras posições.

O primeiro Toyota Corolla na

prova foi de Enzo Elias (Crown Racing), quarto colocado na disputa. O jovem brasileiro foi valente e se destacou pela disputa com Serra nas voltas finais. Bruno Baptista (RCM Motorsport) foi o quinto, seguido por Zezinho Muggiati (KTF), que garantiu o melhor fim de semana em seu ano de estreia na categoria. Rafael Suzuki (TMG Racing) fechou em sétimo, seguido por Rubens Barrichello (Mobil Ale). Julio Campos (Pole Motorsport) somou pontos preciosos e reassumiu a liderança do campeonato depois de terminar em nono, enquanto o amigo Ricardo Zonta (RCM), com quem disputa diretamente o título, foi o décimo.

Antes da largada, a Stock Car homenageou o Autódromo Internacional de Goiânia na figura de Leonino Caiado, que foi governador do estado e principal responsável pela inauguração daquela que é uma das principais praças esportivas do Brasil há exatos 50 anos. Atual governador de Goiás e primo de Leonino, Ronaldo Caiado também foi homenageado em solenidade que contou com a presença de vários pilotos do grid e do CEO da Vicar, Fernando Julianelli, além do jornalista Fernando Campos, um dos grandes incentivadores para a

construção do autódromo. O governador também entregou o troféu ao vencedor do GP Chevrolet no domingo.

Também nos momentos que antecederam a prova, o público teve uma nova oportunidade de conhecer o Chevrolet Tracker Stock Car, um dos novos modelos que vão acelerar na categoria a partir da próxima temporada, abrindo a era SUV, como resultado de anos de pesquisa, desenvolvimento e investimento na próxima geração de carros da Stock Pro Series.

Como foi a corrida — Pole position, Casagrande sustentou a liderança com a largada em tarde muito quente em Goiânia, com temperatura ambiente elevada, em torno dos 30°C, e mais de 50°C no asfalto. Foi um início de prova intenso, que trouxe incidentes com Cacá Bueno e Gaetano Di Mauro, cenário que levou a direção de prova a acionar o safety-car.

A relargada mostrou a ordem da corrida com Casagrande, Felipe Massa, Daniel Serra, Zezinho Muggiati e Felipe Fraga nas cinco primeiras posições, mas o carro de segurança teve de intervir novamente após o tricampeão Ricardo Maurício ficar parado com problemas no último setor da pista.

A bandeira verde tremulou novamente na oitava volta com o top-5 inalterado antes da abertura da janela de pit-stops obrigatórios, um dos momentos cruciais da corrida. Em seguida, o então líder do campeonato deu adeus à prova: com carro avariado, Felipe Baptista recolheu para os boxes da Crown Racing após incidente com Nelson Piquet Jr. e deixou a disputa. Lá na frente, Casagrande foi um dos primeiros a fazer sua parada, tal qual Massa, uma volta depois do paranaense. Desta forma, o campeão da Stock Series, Zezinho Muggiati, chegou a assumir a ponta provisoriamente.

Quando voltou dos boxes, Massa regressou imediatamente à frente de Casagrande, conquistando posição importante que lhe valeria a liderança da corrida após a janela. Daniel Serra acompanhava bem de perto os dois. O top-3 se confirmou na ordem de fato da corrida pouco depois: muito pressionado por Casagrande, Massa assumiu a ponta da prova, com Serra em terceiro, Felipe Fraga em quarto e Enzo Elias na quinta posição.

Massa e Casagrande travaram incrível duelo roda a roda pela vitória. O bicampeão fez bela manobra de ultrapassagem sobre o ex-Fórmula 1 e reassumiu a liderança. Em contrapartida, Felipe Fraga deixou a luta por um bom resultado após enfrentar perda de potência e recolher para os boxes. Naquele momento, Enzo Elias assumiu o quarto lugar, partindo para consolidar mais um fim de semana positivo na sua temporada.

O safety-car interveio pela terceira vez depois de Raphael Teixeira enfrentar uma quebra em seu carro e ficar parado na pista. Foi o que bastou para que o pelotão se juntasse novamente no momento em que a corrida tinha pela frente seus dez minutos finais.

A nova relargada teve como apogeu o incrível duelo entre Daniel Serra e o jovem talento Enzo Elias, um dos destaques do campeonato. No fim, valeu a experiência do dono de 25 vitórias, e o tricampeão conseguiu resistir na frente. Logo atrás, outro belo pega envolvendo vários nomes: Bruno Baptista, Rafael Suzuki, Zezinho Muggiati, Julio Campos, Gaetano Di Mauro, Rubens Barrichello e Lucas Foresti.

Casagrande confirmou um fim de semana maiúsculo e cravou sua primeira vitória na temporada, com atuação digna de um bicampeão. O paranaense cruzou a linha de chegada com 3s013 de vantagem para Felipe Massa, en-

quanto Daniel Serra completou um pódio pesado e com alguns dos principais nomes do automobilismo brasileiro.

A festa do pódio em Goiânia — Casagrande vibrou com a conquista neste domingo e por fechar a primeira metade do campeonato em alta depois de um primeiro semestre complicado. “Essa vitória veio em excelente momento e mostra nossa evolução. Nas últimas três etapas, tivemos bastante velocidade, mas sem longevidade. Hoje provamos que temos longevidade. Agora é coletar os dados para repetirmos tudo o que foi feito e, quem sabe, voltar a brigar pelo campeonato, que é nossa maior meta. Tem muita água ainda para passar por baixo da ponte. Temos plenas condições de brigar”, destacou.Felipe Massa regressou ao top-3 de uma prova do campeonato, o que não acontecia desde a corrida sprint em Interlagos. “Estava com saudade do pódio e também com saudades de um fim de semana todo perfeito e eficiente. Conseguimos ser Man of the Race pela primeira vez. O trabalho aqui foi impecável. Faltou um pouquinho para lutar pela vitória, mas o Casagrande estava um tiquinho mais rápido que eu na primeira parte da corrida, na segunda também, então não quis arriscar. Sabemos que esses resultados serão importantes para o fim do campeonato. Feliz com o trabalho da equipe e com o meu, o carro estava muito bom. Felizes com o que conquistamos aqui em Goiânia”, disse o novo top-3 do campeonato.

Com atuação consistente, Serra marcou seu segundo pódio no ano e se mostrou animado para a sequência da temporada. “Foi um pouco difícil lutar com eles dois [Casagrande e Massa] ali na frente. Mas acho que o carro estava bom, o ritmo era legal, e isso nos deixa em alta para a parte final do campeonato. Foi bom”, resumiu o dono do Cruze #29 da

Eurofarma RC.

Julio Campos de volta à ponta — O revés sofrido por Felipe Baptista neste domingo fez com que o jovem paulista da Crown Racing zerasse na corrida principal e, por consequência, estacionasse nos 465 pontos. De líder, o piloto caiu para o quarto lugar. Julio Campos está de regresso à liderança do campeonato, como aconteceu no desfecho da etapa realizada em Interlagos no mês de abril, comprovando a temporada pautada pela regularidade. O paranaense tem agora 499 pontos, cinco à frente de Ricardo Zonta, vice-líder, outro em nova prova de que seguirá na luta pelo título até o fim.

Com 108 pontos marcados no fim de semana, Felipe Massa subiu uma posição, tem agora 484 tentos na tabela e ocupa o terceiro lugar, com 19 à frente de Baptista, ainda em posição muito boa no campeonato. Dudu Barrichello se manteve no top-5 depois da vitória na sprint do último sábado e é o quinto, com 446, mesma pontuação registrada por Bruno Baptista, mas o piloto da Mobil Ale Full Time leva a melhor nos critérios de desempate.

Gabriel Casagrande saiu de 331 para 419 pontos, avançando de oitavo para sétimo lugar, com sete de vantagem para Rafael Suzuki, oitavo. Enzo Elias é outro jovem talento que segue no top-10, em nono, com 409 tentos, e pela primeira vez Daniel Serra fecha uma etapa no grupo dos dez primeiros do campeonato, com 352.

Agora a Stock Car Pro Series parte para abrir a segunda metade da temporada com uma etapa histórica: o BH Stock Festival vai marcar a estreia da principal categoria do automobilismo brasileira em Belo Horizonte, nas ruas da capital mineira, em circuito urbano construído no entorno do lendário Estádio Mineirão. A jornada terá lugar em três semanas, entre 16 e 18 de agosto.

Regional Cup de Kart Brasil conhecerá seus campeões inéditos na quarta-feira no Paladino

Um dos momentos mais aguardados da temporada 2024 do kartismo brasileiro está chegando. Na quarta-feira (31), acontece a decisão da 1ª edição da Regional Cup de Kart, no Circuito Internacional Paladino, no Conde (PB).

A competição reúne as categorias OK Júnior, OK FIA e Mini 2T e os finalistas conquistaram suas vagas nas principais competições regionais de kart nos últimos meses, bem como na Copa Brasil de Kart, encerrada sábado passado no Paladino (confira a lista completa dos finalistas abaixo).

Organizado pela Confederação Brasileira de Automobilismo (CBA), o campeonato chegou ao país com total apoio da Federação Internacional de Automobilismo (FIA), que escolheu o Brasil para ser sede da primeira Regional Cup na América do Sul.

Criada por Felipe Massa em 2021, quando o piloto ocupava a presidência da FIA Karting, a Re-

gional Cup contou desde a sua concepção com o apoio de Giovanni Guerra, presidente da CBA, que trabalhou nos últimos anos para a viabilização do evento no Brasil, tendo suporte de importantes dirigentes do esporte, como Mohammed bin Sulayem, presidente da FIA, Fabiana Ecclestone, vice-presidente da FIA para o Esporte na América do Sul, Simone Perego, diretor de campeonatos da FIA Karting, Bruno Famin, também membro da FIA Karting, e Ricardo Gracia, proprietário do Speed Park e parceiro da CBA na utilização estratégica dos motores OK enviados para a competição.

Os esforços de todos os envolvidos na competição e a importância do kartismo brasileiro no cenário internacional permitiram que a FIA apostasse no projeto e enviasse ao país os mesmos motores OK, que os pilotos utilizam no Europeu e Mundial de Kart, tornando possível alcançar o principal objetivo da Regional



Foto: Fábio Oliveira

Mini 2T também faz parte da disputa

Cup: possibilitar que os kartistas possam correr em seu próprio país com os mesmos motores e regras dos campeonatos mundiais, o que facilita seu aprendizado, reduzindo substancialmente os custos para a disputa de um evento fora do país, onde normalmente o pilo-

to chega sem ter familiaridade com o equipamento e necessita de mais tempo para adaptação.

Premiação especial para o Mundial e Copa do Mundo de Kart OK-N

Além desta grande oportunida-

de e da disputa de um título inédito, na OK FIA e OK Júnior, a Regional Cup Brasil ainda distribuirá uma das maiores premiações do kartismo nacional na atualidade.

O melhor brasileiro na Final da OK FIA e o melhor piloto do país na Final da OK Júnior passarão a integrar a Academia CBA de Pilotos e ganharão como prêmio a isenção na taxa de inscrição e todo equipamento da equipe de fábrica italiana Parolin para disputa o Mundial de Kart nas respectivas categorias, entre os dias 12 e 15 setembro, no Kartódromo PF Internacional, em Grantham, na Grã Bretanha (despesas pessoais de traslado e hospedagem serão de responsabilidade dos pilotos).

Além disso, logo após as Finais no Paladino, também haverá a disputa da Seletiva OK N, para os pilotos que ficarem entre o segundo e o nono lugar na OK FIA, valendo duas vagas para a Copa do Mundo OK N, que será realizada junto com o Mundial. Os

dois melhores brasileiros na seletiva também farão parte da Academia CBA e receberão os prêmios (isenção na inscrição e equipamentos da Parolin para o campeonato internacional).

Na categoria Mini 2T, os pilotos também receberão um prêmio especial. A MotorBiz, organizadora da categoria, a NASCAR Brasil e a equipe Baby Race, com o apoio da CBA, darão ao vencedor uma corrida totalmente gratuita na Itália.

A programação de pista da Regional Cup começa nesta terça-feira, com treinos livres, tomada de tempos e quatro baterias classificatórias, seguindo critérios parecidos com os regulamentos dos campeonatos na Europa. Na quarta-feira, acontecem as Pré Finais, Finais e a Seletiva de Kart OK-N. Astomadas, classificatórias, Pré Finais e Finais serão exibidas ao vivo no Youtube CBA BRKart (<https://www.youtube.com/CBABRKart>). Mais informações, acesse: www.cba.org.br

Di Grassi anuncia permanência na equipe ABT, agora com Lola e Yamaha

Lucas Di Grassi dará continuidade ao seu trabalho junto à ABT na nova temporada do Campeonato Mundial de Fórmula E, que começa em São Paulo no dia sete de dezembro. O brasileiro e a equipe alemã estenderam sua cooperação de uma década e entrarão juntos em uma nova era: a partir da próxima temporada, a ABT terá como parceira a Lola Cars, usando um trem de força desenvolvido pela icônica marca britânica junto com a Yamaha Motor Company.

Com 47 pódios, Lucas Di Grassi é o piloto mais bem-sucedido no Campeonato Mundial, que estreou em 2014, já com uma vitória do brasileiro, no ePrix da China. Na carreira, até o momento ele soma um título de campeão (2017),

dois de vice-campeão (2016 e 2018) e dois terceiros lugares (2015 e 2019) neste que é um dos campeonatos mais competitivos do automobilismo internacional.

“Estamos encantados em continuar nossa jornada na Fórmula E com Lucas. Ele não é apenas um grande embaixador para nossa equipe e para todo o campeonato. Como todos nós, Lucas está ansioso e muito motivado para conquistar mais sucessos na categoria”, diz o CEO da ABT, Thomas Biermaier.

“Sabemos que trabalhar com um novo fabricante traz muitos desafios. Isso torna ainda mais importante para nós termos Lucas, um piloto muito experiente, ao nosso lado. Além de outros

membros permanentes da equipe”. Completou Biermaier.

Piloto ideal — Lucas Di Grassi competiu em 131 corridas de Fórmula E, número superior ao de qualquer outro piloto. “Ter um piloto com tanta experiência, habilidade e dedicação como Lucas é um grande impulso para nós, como novo fabricante que está ingressando no campeonato. Esses atributos, combinados com seu relacionamento existente com a ABT, fazem de Lucas a pessoa ideal para estar ao volante em nosso retorno ao automobilismo”, diz o Diretor de Motorsport da Lola Cars, Mark Preston. “Seu conhecimento e feedback durante os testes já se mostraram inestimáveis e estamos ansiosos para

entrar na pista juntos na 11ª temporada da história da Fórmula E.”

“A ABT é minha família”, diz Lucas. “Experimentei os melhores momentos da minha carreira lá e tenho total confiança nas pessoas que trabalham duro todos os dias para alcançar o sucesso — então, estou feliz que estamos enfrentando os novos desafios juntos”, diz o brasileiro.

Em meados de junho, Di Grassi conduziu o shakedown da Lola Yamaha na Grã-Bretanha. Foi a primeira entrada na pista do novo projeto GEN3 EVO, com o trem de força recém-desenvolvido. “É um projeto muito interessante. Ele está sendo feito por pessoas que sabem o que é necessário para ter sucesso na Fórmula E, ao lado de

duas marcas renomadas no esporte a motor, a Lola e a Yamaha, trazendo com elas uma rica herança no automobilismo e competência técnica”, observa Lucas. “Temos algumas semanas agitadas pela frente. Juntos, faremos tudo o que pudermos para ter sucesso o mais rápido possível.”

Nova parceria — Após um intervalo de um ano, a ABT retornou à Fórmula E no início de 2023 com a CUPRA como parceira, iniciando com um trem de força fornecido pela Mahindra Racing. A nova configuração do time verá a ABT empregando sua vasta experiência nas operações da equipe de corrida, com suporte especializado da Lola como fabricante — a histórica marca britânica trabalhará em parceria

com a Yamaha para desenvolver o trem de força e o software de gerenciamento do sistema.

O acordo da Lola para entrar no grid da Fórmula E com a ABT é um dos elementos de uma joint venture entre as duas empresas para explorar áreas de grande alcance no automobilismo sustentável. O projeto faz parte da estratégia da Lola para se reestabelecer como líder da indústria, focando nas áreas de eletrificação, hidrogênio e combustíveis e materiais sustentáveis.

AABT Lola decidirá nas próximas semanas quem ocupará o cockpit de seu segundo carro, ao lado de Di Grassi, antes de testes as equipes se reunirem para o teste oficial em Valência, Espanha, no início de novembro.